Curso de Pós-Graduação
PPGCA - Programa de Pós-Graduação em Estudos Contemporâneos das Artes
Linhas de Pesquisa
Estudo dos Processos Artísticos
Estudos Críticos das Artes
Arte conceitual, conceitualismo, arte pós-conceitual: derivações e atualizações
2019/1

Prof. Ricardo Basbaum

4as feiras (14h às 18h)

Ementa:

Seria importante assimilar a "condição conceitual da arte contemporânea" como ponto de partida: a obra não apenas se percebe como parte de um circuito ou sistema de arte, em constante agenciamento performativo, como, ainda, se consolida como objeto plenamente autônomo, ao expandir a voracidade auto-reflexiva (própria do que chamamos arte) em direção ao seu núcleo de sentido, exteriorizante, em permanente questionamento de sua condição ou natureza enquanto obra de arte. Por um lado, se reconhece que, com a arte conceitual, decorrem possibilidades que tornam a ação artística objeto de um formalismo meramente proposicional, em grande parte anódino ou esquemático, às vezes mecânico. Por outro, também se instauram aí as condições para que o território da arte seja fortemente lancado para fora de si mesmo, em direção à uma tripla (pelo menos) problematização: do objeto (a obra), de seu campo (o circuito e suas institucionalidades) e de seu agente produtor (o/a artista, como sujeito individual ou coletivo). A partir de tal inflexão, se notam certas mutações, já longamente em curso, efetivamente indutoras de uma condição contemporânea da arte - ou seja, aquela que reinvindica incessantes atualizações enquanto constrói, mira e dispara o gesto de ação poética como problema, corte, intervenção, atravessamento, toque e contato: (1) abandona-se a especificidade dos meios; (2) assume-se uma prática além do olhar, tanto em direção à expansão sensorial (corpo), quanto em uma mobilização do invisível (ideia, teoria, conceito, diagrama); (3) abre-se de modo contundente às urgências do estar vivo, na medida em que as poéticas produzem "formas de vida"; (4) arrisca-se para além dos limites do que se articula como hábito ou automatismo: (5) abre terreno de relfexão em torno da "produção de si como artista", a partir das "técnicas de si", da construção da múltipla imagem do artista; (6) abre-se uma condição participativa, na medida em que se impõe ação de es/xpectação enquanto ativação e efetivação da obra; (7) o reconhecimento das camadas discursivas, em intricada relação com o "campo plástico", indica a possibilidade de outras epistemologias coordenarem os núcleos de produção de sentido da obra, seja de modo auto-reflexivo, seja em suas redes de contaminação afetiva e de distribuição. A direção destes apontamentos será aquela em que os embates que envolvem a natureza da obra de arte se constituem no campo político, ao envolver dissenso, produção de diferença, formação de comunidade e ação instituinte.

Blocos de discussão:

1- arte conceitual, conceitualismo, pós-conceitualismo e depois

problematização dos termos em seus registros históricos; novos problemas, novos contornos para o objeto de arte; a natureza da obra de arte; o performativo; interemeios, interdisciplinar, transdisciplinar, extradisciplinar; relações entre sensação e conceito; relações entre arte e texto; o artista como intelectual; nova imagem do intelectual;

2- além da materialidade, além da invisibilidade

o esforço de materialização do sistema/circuito de arte; redes, teias, rizoma; ideia, teoria, künstlertheorie, conceito, diagrama; materialidade do discurso; texto como obra;

3- a produção de si como artista em um mundo (terminal?) neoliberal-global: arte, institucionalidade, mediações, comunidades

a hermenêuntica do artista; o artista, o ativista, o militante; o artista conceitual e o empreendedor neoliberal; as novas condições do trabalho; a condição participativa da arte

contemporânea e a produção da experiência de es/xpectação; o gesto curatorial; experimentalismo; crítica institucional; arte enquanto prática instituinte; arte e agência; diversidade epistemológica; descolonização; a construção do lugar específico;

4- conceitualismo, sensorialidade, comunicação, compartilhamento

neconcretismo e o imediato; linha orgânica, corpo e política; campo afetivo, campo pático; biopolítica; campo da comunicação, contaminação, distribuição, compartilhamento; afetos de massa; teorias de mediação;

5- seminários

Bibliografia geral

ALBERRO, Alexander. Conceptual Art and the politics of publicity. Cambridge, MIT Press, 2003.

- e STIMSON, Blake. (Eds.) *Conceptual art: a critical anthology*, Cambridge, MIT Press, 1999.
- _____ . (Eds.) *Institutional critique: an anthology of artists' writings.* Cambridge, MIT Press, 2011.
- e BUCHMANN, Sabeth (Eds.), *Art after conceptual art*, Massachusetts, MIT Press, Viena, Generali Foundation, 2006.
- ALLIEZ, Eric. "On Contemporary Art and Philosophy Towards a Diagrammatic Critique of Aesthetics" in Assis, Paulo de e Giudici, Paolo (Eds.). *The dark precursor: Deleuze and artistic research*. Leuven University Press, 2017.
- ____ e OSBORNE, Peter. Spheres of action: art and politics. Londres, Tate, 2013.
- e RUSSEL, Eric-John. *Capitalism: concept, idea, image*. Londres, CRMEP, 2019.

ANDERSSON, Andrea (Ed.). *Postscript : writing after conceptual art.* Toronto, University of Toronto Press, 2018.

ART & LANGUAGE, Paris, Jeu de Paume, 1993. [catálogo]

BAILEY, Robert. *Art & Language International: conceptual art between art worlds*. Durham, Duke University Press, 2016.

BASBAUM, Ricardo. Manual do artista-etc. Rio de Janeiro, Azouque, 2013.

BATTCOCK, Gregory. Idea art. Dutton, New York, 1973.

BAUDRILLARD, Jean. "O efeito Beaubourg, implosão e dissuasão." in Katia Maciel (org.), *A Arte da Desaparição*, Rio de Janeiro, Ed. URFJ, 1997.

BERARDI, Franco "Bifo". *The soul at work – From alienation to autonomy*, Los Angeles, Semiotext(e), 2009, pp.184-206.

BOLTON, Richard. "Enlightened self-interest: the avant-garde in the '80s", in Grant H. Kester (Ed.), *Art, activism and opposionality – essays from Afterimage*, Durham, Duke University Press, 1998, pp. 23-50.

BRETT, Guy. *Through our own eyes: popular art and modern history*. Londres, GPM, 1986. BRITO, Ronaldo. "O moderno e o contemporâneo (o novo e o outro novo)", in *Arte Brasileira Contemporânea - Caderno de Textos 1*. Funarte, Rio de Janeiro, 1980.

BUCHLOCH, Benjamin H. D.. "Allegorical procedures: appropriation and montage in contemporary art", in Alberro, Alexander e Buchmann, Sabeth (Eds.), *Art after conceptual art*, Massachusetts, MIT Press, Viena, Generali Foundation, 2006.

BUSKIRK, Martha. *The Contingent Object of Contemporary Art*. Cambridge, MIT Prewss, 2003

_____. Creative Enterprise - Contemporary Art between Museum and Marketplace. New York, Continuum, 2012.

CALDAS Jr., Waltércio. *Aparelhos*. texto de Ronaldo Brito, Rio de Janeiro, GB Editora de Arte. 1979.

CAMNITZER, Luis, FARVER, Jane e WEISS, Rachel. "Foreword", in *Global conceptualism:* points of origin 1950s-1980s, Nova York, Queens Museum of Art, 1999.

CAMNITZER, Luis. *Conceptualism in Latin American Art: didactics of liberation*. Austin, University of Texas Press, 2007.

CAMPOS, Augusto de, PIGNATARI, Décio e CAMPOS, Haroldo de. *Teoria da poesia concreta – textos crítios e manifestos 1950-1960*. São Paulo, Livraria Duas Cidades, 1975.

CHAKRABARTY, Dipesh. "O clima da história: quatro teses". Trad. Denise Bottman, Fernando Ligocky, Diego Ambrosini, Pedro Novaes, etc. *Sopro*, 91.

CLOUGH, Patricia T. "The Affective Turn. Political Economy, Biomedia and Bodies". In: *Theory, Culture & Society*. January 2008 25: 1-22.

COLETIVO 28 DE MAIO (Jorge Vasconcellos e Mariana Pimentel). "O que é uma ação estético-política? (um contramanifesto)". Publicado originalmente em *Revista Vazantes*, nº 1.

Dossiê: Matéria, Materialização, (Novos) Materialismos). Programa de Pós-Graduação em Artes. Universidade Federal do Ceará (UFC).

CONDURU, Roberto. Arte afro-brasileira. Belo Horizonte, C/Arte, 2007.

_____. Pérolas negras: experiências artísticas e culturais nos fluxos entre África e Brasil. Rio de Janeiro, EdUERJ, 2013.

CORRIS, Michael. Conceptual art - theory, myth, and practice. Cambridge University Press, 2004.

COX, Christopher, JASKEY, Jenny e MALIK, Suhail. *Realism Materialism Art.* Berlim, Sternberg Press, 2015.

DELEUZE, Gilles. Lógica do Sentido, São Paulo, Perspectiva, 1974.

- _____. e GUATTARI, Félix. *Mil Platôs Capitalismo e Esquizofrenia*, Rio de Janeiro, Editora 34, 1995. (Vol.I a Vol.V)
- . O que é a Filosofia?, Rio de Janeiro, Editora 34, 1992.

DUARTE, Paulo Sérgio (Org.). *Daniel Buren – textos e entrevistas escolhidos (1967-2000)*, Rio de Janeiro, Centro de Artes Hélio Oiticica, 2001.

EASTERLING, Keller. The Power of Infrastructure Space. New York, Verso. 2014.

EICHHORN, Maria. The artist's contract. Colonia, Walter König, 2009.

EL CONTRATO (catálogo). Azkuna Zentroa, Bilbao, 2015. Textos de VV.AA. Um projeto de Bulegoa z/b.

ESPOSITO, Roberto. *Bíos - biopolitics and philosophy*. Minneapolis, University of Minnesota Press, 2008.

FERREIRA, Glória, COTRIM, Cecília. (Orgs.), *Escritos de artistas: anos 60/70*, Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2006.

FIZ, Simon Marchan. *Del arte objetual al arte de concepto: 1960-1972*. Madrid, Alberto Corazon Editor, 1972.

FLUSSER, Vilém. Língua e realidade, São Paulo, Annablume, 2004.

____. "Texto/imagem enquanto dinâmica do Ocidente", Rio de Janeiro, Cadernos Rioarte, 1996.

FLYNT, Henry. "Essay: Concept Art", in http://www.henryflynt.org/aesthetics/conart.html FOUCAULT, Michel. *A Hermenêutica do Sujeito*, São Paulo, Martins Fontes, 2006.

_____. "O que é um autor?", in *Ditos e Escritos*, vol. III, Rio de Janeiro, Forense Universitária, 2006.

____. O Governo de si e dos Outros, São Paulo, Martins Fontes, 2010.

FRASER, Andrea. "Da crítica às instituições a uma instituição da crítica", in *Concinnitas*, ano 9, Vol. 2, nº 13, dezembro 2008.

_____, "Como prover um serviço artístico: uma introdução", in *Revista Carbono*, nº4, dossiê. http://revistacarbono.com/artigos/04como-prover-um-servico-artistico-andreafraser/

. "What's intangible, transitory, mediating, participatory, and rendering in the public sphere?", in October 80, spring 1997.

. Museum Highlights - The writings of Andrea Fraser. Cambridge, MIT Press, 2005.

____. Andrea Fraser: Works: 1984 - 2003. Hamburg, Kunstverein, DuMont, 2003. FREIRE, Cristina. Poéticas do Processo - Arte Conceitual no Museu, São Paulo, Iluminuras,

GALLOWAY, Alexander R. *Protocol - how control exists after decentralization*. Cambridge, MIT Press, 2004.

GELL, Alfred. Arte e agência. São Paulo, Ubu Editora, 2018.

GIL, José. *A imagem nua e as pequenas percepções – estética e metafenomenologia*. Lisboa, Relógio D'Água, 1996.

GOLDSMITH, Kenneth. *Uncreative writing - Managing language in the digital age*. New York, Columbia University Press, 2011.

_____. e DWORKIN, Craig (Eds.). *Against Expression: An Anthology of Conceptual Writing*, Evanston, Northwestern University Press, 2011.

GRENN, Charles. *The third hand: collaboration in art from conceptualism to postmodernism*, Minneapolis, University of Minnesota Press, 2001.

GODFREY, Tony. Conceptual art. Londres, Phaydon, 1998.

HÉLIO OITICICA. Catálogo. Paris, Jeu de Paume, 1992,

HOFFMANN, Jens. "A exposição como trabalho de arte". *Concinnitas*, Rio de Janeiro, Instituto de Artes/UERJ, nº 6, julho 2004.

JAY, Martin (1988) 'Scopic Regimes of Modernity', Hal Foster (ed.) *Vision and Visuality*. Seattle, WA: Bay Press.

KALYVA, Eve. *Image and Text in Conceptual Art - Critical Operations in Context*, Palgrave Macmillan, 2016.

KAPROW, Allan. *Essays on the blurring of art and life*. Berkeley: University of California Press, 1993.

KOSUTH, Joseph. *Art After Philosophy and After - Collected Writings, 1966-1990*, Cambridge, MIT Press, 1991.

KOTZ, Liz. Words to be looked at: language in the 1960s art. Cambridge, MIT Press, 2007. L'ART CONCEPTUEL, UNE PERSPECTIVE. Musée d'Art Moderne de la Ville de Paris, 1990. Textos de Suzanne Pagé, Claude Gintz, Benjamin H. D. Buchloh, Charles Harrison, Gabriele Guercio, Seth Siegelaub e Robert C. Morgan.

LAZZARATO, Maurizio. *Marcel Duchamp e a recusa ao trabalho*. São Paulo, Scortecci, 2017.

____ e NEGRI, Antonio. *Trabalho imaterial – formas de vida e produção de subjetividade*,
Rio de Janeiro, DP&A, 2001.

LINGNER, Michael. "Reflections on / as Artists' Theories", disponível em http://ask23.hfbk-hamburg.de/draft/archiv/ml_publikationen/kt06-3ae.html

LIPPARD, Lucy R. Six Years: the dematerialization of the art object from 1966 to 1972. Berkeley, University of California Press, 1997.

LYGIA CARK. Barcelona: Fundació Antoni Tàpies; Paris: Réunion des Musées Nationaux; Marseille: MAC, Galeries Contemporaines des Musées de Marseille; Oporto: Fundação de Serralves; Bruxels: Societé des Expositions du Palais des Beaux-Arts, 1998. Textos de Guy Brett, Paulo Herkenhoff, Ferreira Gullar e Lygia Clark.

MEREWETHER, Charles. (Ed.) *The Archive*. Londres, Withchapell, Cambridge, MIT Press, 2006.

MICHALKA, Matthias. (Ed.) The artist as.... Viena, MUMOK, 2007.

MIRZOEFF, Nicholas. "O direito a olhar". *ETD - Educação Temática Digital*. Campinas, SP, v. 18, n. 4, p. 745-768, nov. 2016.

MORGAN, Robert C. Art into ideas - essays on conceptual art. Cambridge University Press, 1996.

MORAIS, Fábio. "Palavras para serem vistas". ¿Hay en Portugués?, Florianópolis, Pa(ent)esis, n° 6, 2016.

MUSSO, Pierre. "A filosofia da rede". In: Parente, André (Org.), *Tramas da rede*, Porto Alegre, Sulina, 2004.

_____. "Préface" in Philippe Breton et al., Éthique et solidarité humaine à l'âge des réseaux. Paris, L'Harmattan, 2006.

NEWMAN, Michael e BIRD, Jon (Eds.). *Rewriting Conceptual Art*. Londres, Reaktion Books, 1999.

O'DOHERTY, Brian. *No interior do cubo branco. A ideologia do espaço na arte*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

OGUIBE, Olu. "O fardo da curadoria"], *Concinnitas*, Rio de Janeiro, Instituto de Artes/UERJ, nº 6, julho 2004.

OITICICA, Hélio. *Conglomerado Newyorkaises*. Org. Cezar Oiticica Filho e Frederico Coelho. Rio de Janeiro, Azouque, 2013.

. Aspiro ao grande labirinto. Rio de Janeiro, Rocco, 1986.

OSBORNE, Peter. The postconceptual condition: critical essays. Brooklyn, Verso, 2018. PIPER, Adrian. *Out of Order, Out of sight. Volume I: selected writings in meta-art 1968-1992*. Cambridge, MIT Press, 1999.

PLAZA, Julio. "Arte e Interatividade: autor-obra-recepção", *Concinnitas* – Revista do Instituto de Artes da UERJ, Rio de Janeiro, nº4, março 2003.

QUIJANO, Anibal. "Coloniality of Power, Eurocentrism and Latin America", *Nepantla: Views from South*, Duke University Press, Volume 1, Issue 3, 2000.

RED CONCEPTUALISMOS DEL SUR. "Quiénes somos, dónde estamos, qué queremos".

RIBEIRO, Djamila. O que é lugar de fala?, Belo Horizonte: Letramento, 2017.

ROLNIK, Suely. *Esferas da insurreição - notas para uma vida não cafetinada*, São Paulo, n-1 edições, 2018.

ROQUE, Tatiana. "Sobre a noção de diagrama: matemática, semiótica e as lutas minoritárias". Publicado originalmente em *Revista Trágica: estudos de filosofia e imanência*. 1º. quadrimestre de 2015, vol 8 – no. 1, pp. 84-104.

SALVO, Donna De. Open systems - rethinking Art c.1970. Londres, Tate, 2005.

SAMPSON, Tony D. *Virality - contagion theory in the age of networks*. Minneapolis, University of Minnesota Press. 2012.

_____. The assemblage brain - sense making in neuroculture. Minneapolis, University of Minnesota Press, 2017.

SMITH, Terry. *One and Five Ideas: On Conceptual Art and Conceptualism*. Ed. Robert Bailey Durham and London, 2017 Duke University Press, 2017.

SPERLINGER, Mike. afterthought - new writing on conceptual art. Londres, Rachmaninoff's, 2005.

STIMSON, Blake e SCHOLLETE, Gregory. (Eds.), *Collectivism after modernism: the art of social imagination after 1945*. Minneapolis, University of Minnesota Press, 2007.

THACKER, Eugene. Biomedia. University of Minnesota Press, 2004.

_____. e GALLOWAY, Alexander. *The Exploit – a theory of networks*, University of Minnesota Press. 2007.

VIRNO, Paolo. *Gramática de la multitud – para una análisis de las formas de vida contemporáneas*. Buenos Aires, Ediciones Colihue, 2003.

____. Palabras con palabras - poderes y límites del lenguaj. Buenos Aires, Paidós, 2004. WELCHMAN, John (Ed.). Institutional critique and after. Zurique, JRP Ringier, 2006. WILMER, S.E. e ZUKAUSKAITÉ, Audrone. Resisting Biopolitics: philosophical, political and performative strategies. Nova York, Routledge, 2016.

WRIGHT, Stephen. *Towards a lexicon of usership*. Eindhoven, Van Abbemuseum, 2013. YOUNG, La Monte e MAC LOW, Jackson (Eds.). *An anthology of chance operations*, New York, 1963.